

**Deponente:** José Carlos Alexandre

**Entrevistadores:** José Alexandre Salles, Jurandir Persichini e Ronald Rocha

**Data:** 05 de maio de 2015

**JOSÉ ALEXANDRE:** Gravando. Hoje 05 de maio de 2015 as 17h02min diante dos membros da Comissão da Verdade Jurandir Persichini, jornalista, e da minha presença, assessor José Alexandre Salles.

RONALD: E Ronald Rocha.

**JOSÉ ALEXANDRE:** Bem como temos aqui a participação da Senhora Magda Lopes Campbell e do Senhor Edson Lopes Campbell, vamos dar início e de antemão gostaríamos de agradecer muito a presença do jornalista José Carlos Alexandre. Por favor.

**JOSÉ CARLOS:** Bom eu começo com as devidas desculpas, porque eu cheguei um pouco tarde, e perdi parte dos depoimentos da Magda, é que devem ter sido de muita contribuição para o que se propõe a comissão da verdade, peguei a segunda parte felizmente e o ótimo depoimento do Alcebíades Filho, cujo pai, eu me lembro bem, encontrava-me sempre com ele na praça do trabalhador em Belo Horizonte, essa praça para quem não conhece fica na Avenida Paraná, esquina com a rua Tupis, encontrava-me sempre com ele, e um detalhe que me deixava sempre orgulhoso, ele sempre se referia a mim com Manassés, que era o nome do meu pai, hoje é um nome de rua lá em Nova Lima, Rua Maestro Manassés Alexandre, eu tinha seis anos no episódio da demissão de 51 lá de Nova Lima, mas eu me permito rapidamente a fazer um histórico, eu falo não são, não apenas como jornalista, como membro da velha guarda do PCB, com um breve histórico para situar a coisa, como todos sabe o PSP foi criado na, durante a semana de arte moderna em 1922, e dentre os jornalistas, os gráficos, e os fundadores do PCB, estava um comerciante chamado José Costa, este nome é muito conhecido aqui em Minas, porque foi um dos empreendedores, criou o jornal do comércio, antigo informador comercial, e foi diretor da associação comercial de Minas. Pois esse comerciante saiu participante, embora o seu nome não conste na história do PCB, da história inicial do PCB, ele saiu de Niterói, onde realizou o primeiro congresso de realização do partido, com a missão de vir para Minas Gerais, fundar e estabelecer aqui o PCB. Feito isso o, passado alguns anos, em 1932, 1933, surge em Nova Lima a primeira célula, a primeira e única célula do PCB, o primeiro recrutado chamasse Amélio Marques Guimarães, cuja o nome já foi

mencionado aqui varias vezes e eu tenho a honra de está baseando essas informações algumas delas no original de próprio punho portanto do Amélio, então ele foi o primeiro recrutado juntamente com os dois tem os nomes dos dois aqui dos dois membros do PCB, o segundo foi Pedro Pinto Loreiro e o terceiro foi Geraldo Souza, aí então foi o núcleo que criou o PCB em uma cidade operaria como todos nós sabemos principalmente o Jurandir que é um dos estudiosos do caso, cometeram-se vários erros, que são cometidos por todos nós todos os dias, na época o próprio partido cometeu um erro maior, foi o já mencionado aqui pelo Alcebíades que foi tentar comemorar o aniversário da revolução de outubro em nova lima, um núcleo operário sendo que o partido era uma coisa mínima ainda, estava apenas iniciando, então houve uma forte repressão que se seguiu a criação da aliança nacional libertadora por esse núcleo, mesmo núcleo, aliança fechada, momento se a repressão ocasionando-se então aqueles operários que já haviam trabalhado na criação do sindicato antes (Trecho incompreensível) mineiro, depois sindicatos dos trabalhadores mineiros, e tem um nome imenso eu não vou dizer aqui que é muito grande, que não vem ao caso, então esse 51 foram demitidos sumariamente, erraram na verdade, erraram duas vezes, ao acreditar que aliança nacional libertadora faria a revolução, que tornaria o país a penas um pouco industrializado, em uma nova república socialista ao contrário, igualmente a da Rússia que era também em um país praticamente agrário, esse erro custou caro, não só esses 51, mas principalmente as suas famílias, daí, a hoje estamos nessa situação de tentar reviver essa história para ao mesmo tempo que homenagearmos, para homenagearmos esses martírios do povo, ao retentar resgatar as perdas [sic], ou partes das perdas que essas famílias sofreram ao longos desses anos, e vem sofrendo. Agora já tem menos a medida da passagem dos anos mas ainda assim eu acho que todos eles deveriam ser elevados a condição de mártires, de mártires do povo, ou como diria Getúlio Vargas, não se reverendo aos Mineiros evidentemente, de Nova Lima a pesar de eu tomar conhecimento aqui agora que ele esteve lá em visita a mina do ouro velho, mas o início de usa carreira como advogado quando disse que é preciso, seria ideal a (Trecho incompreensível) cívica desses homens que fizeram a história de Nova Lima, e fizeram a história de Raposos, eu acho que a comissão da verdade poderia contribuir e muito, ao divulgar essa história com os dados aqui colocados pelo Alcebíades Filho, e com as informações prestadas pela Magda e por outros companheiros que é certamente vão depor a respeito criarmos aqui uma espécie de, até na, em Nova Lima ou em Raposos uma espécie de

memorial, memorial a esses 51 trabalhadores com ajuda talvez na iniciativa privada, talvez bancada pelo próprio governo estadual ou governo federal, eu acho importante isso porque se nós não prestamos atenção, a nossa história ainda que tenha havido erros de condução desse ou daquele processo, nos perderemos muito do que poderíamos levar aos nossos filhos e principalmente aos escolares, porque isso é parte da história do país, é parte da história da América Latina, e eu não vou percorrer mais [sic], porque eu teria aqui algumas informações prestados pelo Amélio referentes a criação do sindicato, as primeiras eleições para vereador, prefeito, onde Amélio foi com imensa maioria, vice prefeito na chapa da antiga PSB que foi o partido que evidentemente tinha sido fechado em 1946, 47, o 46 que os mandatos foram casados, 1947, mas eu acho que, eu vou deixar isso para outra ocasião, apenas corrigindo a informação que eu dei na, no primeiro texto que eu fiz no dia do trabalhador, em que chamei Raposos de moscousinho [sic], o próprio Amélio na anotação que eu tenho aqui se refere a Raposos como a então moscousinho [sic], vido atuação dos membros do partido comunista brasileiro, e Nova Lima como cidade vermelha, Nova Lima cidade irmã de Raposos, como cidade vermelha....

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Cidade vermelha, Moscou cidade vermelha.

**JOSÉ CARLOS:** Mas eu agradeço aqui a oportunidade, que pena que, eu contava aqui com a pretensa com o meu colega de partido, e de grandes lutas sindicais, José Francisco Neves, que ele tem uma memória muito boa e poderia então dar uma ajuda muito grande aqui, além disso, ele sendo ex-vereador caçado, no dia 07 de abril, de abril de 1965 quando exercia o cargo de vereador dos trabalhadores terceirões [sic], de masagão lá em Sabará [sic], ele poderia dar muitos mais informações, e esclarecer muito mais a comissão da verdade, eu gostaria de pedir aos membros da comissão, ao Jurandir principalmente que pudesse interferir junto a prefeitura e a câmara municipal de Sabará, para que possamos realizar lá um ato em homenagem, não só ao José Francisco Neves, conhecido como pinheiro, mas também ao suplente dele, lá, ao suplente dele na câmara municipal José Soltela que foi o...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Acabou de falecer...

**JOSÉ CARLOS:** Faleceu recentemente era um sindicalista de...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Maravilhoso.

**JOSÉ CARLOS:** Exatamente. Maravilhoso, que pertenceu não só o PCB o meu partido, mas também o PCdoB e o antigo PTB do ex-presidente Getúlio Vargas, mas muito obrigado.

INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: José Carlos: Uma pergunta, é a criação da primeira cédula do PCB foi em que ano?

**JOSÉ CARLOS:** A célula do PCB foi criada em mil novecentos e trinta e, O Amélio colocou aqui trinta e dois e trinta e três, acho que eles estavam em dúvida, trinta e dois, trinta e três.

INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: E qual o sobrenome do José Costa?

**JOSÉ CARLOS:** José Costa.

**JOSÉ CARLOS:** Só.

INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: Não tem outro?

**JOSÉ CARLOS:** Não. Não tem.

INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Não. Ele foi o dono do jornal.

**JOSÉ CARLOS:** Foi o Dono do...

**JOSÉ ALEXANDRE:** Esse era diário do comercio.

**JOSÉ CARLOS:** Diário do comercio, antigo informador comercial.

**JOSÉ ALEXANDRE:** É diário do comercio, que ele tinha falado do jornal do comercio, do diário do comercio...

**JOSÉ CARLOS:** Diário do comercio.

INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: E ele esteve em Niterói em 22?

**JOSÉ CARLOS:** Na avenida Américo Vespúcio um pouco antes da, do lado de cá e não do lado de lá.

INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: Você falou que ele esteve em Niterói num congresso de fundação do PC, (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** E como comerciante...

INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: Na comerciante...

**JOSÉ CARLOS:** Participou do congresso.

INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: E o nome dele era (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Ele era muito jovem, o nome dele não aparece entre os sete ou oito figurões, é Sargento Pereira, e outros que criaram o PCB. E ele foi encarregado (Trecho incompreensível) de trazer o PCB para Minas Geras. O ano me escapou, esses dados consta de um livro, cuja o nome também me escapou, e como eu mudei de casa várias vezes, eu não tenho mais o volume, o exemplar. Já tentei já na redação do diário do comercio e não consegui, infelizmente não consegui, também não me encontrei com Constinha lá [sic], não foi possível encontrar com Costinha [sic], que certamente ele tem em casa né.

**JOSÉ CARLOS:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** (Trecho incompreensível).

**INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** O José Carlos Alexandre, que é uma memória viva da nossa história, não só da (Trecho incompreensível) governo, como de todo sindicalismo em Minas Gerais, é nós já trocamos várias ideias ao respeito. Você é portador também de um documentário, de atas que foram feitas dentro do sindicato, nós já trocamos essas figurinhas mas eu gostaria de saber José Carlos, se você tem isso arquivado, se você tem, você poderia repassar, ou se a gente voltaria a fazer uma pesquisa, que é muito importante os seus registros e se você pudesse também trazer os seus registros, do que você sempre escreveu no diário da tarde e no estado de minas, você trouxesse para nós, para Enriquecer a nossa biblioteca e o nosso referencial aqui, se você tem isso e dentro dessas suas missões assim, as atas, e dentro dessas atas (Trecho incompreensível) e nós já falamos isso a respeito também, dos dedos duros, vamos dizer assim, que fizeram e que consta no processo né, e falando dos operários como a Magda e o Alcebides aqui já disse, se a gente podia resgatar isso, porque isso também é importante, e a gente lembra né daquele efeito que nós até levantamos uma pessoa que estava reivindicando que o pai dele participou do movimento...

**JOSÉ CARLOS:** Ah sim.

**INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Do movimento lá em Nova Lima, e quando eu fui levantar no arquivo público mineiro para surpresa desagradável para gente, o pai dele era um dedo duro. Então mas isso é história, isso é história, nós já comentamos isso, mas você tem esse, essa referencial, se você poderia repassar para nós.

**JOSÉ CARLOS:** Não. Infelizmente eu não tenho, eu não guardava, pelo material que eu cheguei a utilizar, no estado de minas ou no diário da tarde, eu não guardei, eu não tenho e não sei se teria no arquivo público mineiro né.

**INTRLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Não. Nós temos, é o seu trabalho com certeza deve está nos arquivos do diário de minas e no instinto diário da tarde né, deve ter....

**JOSÉ CARLOS:** Eu tenho assim, que na internet, eu tenho alguns artigos que eu publiquei sobre, ligando o primeiro de maio a essa história de 51 lá em nova lima, com a intensão de que justamente um dia possamos fazer justiça a esses homens que levantaram questão trabalhista serias, aquelas lá de horas de trabalho de, do, das silicose, aquela doença profissional, e eu da, do excesso de problemas ocorrido em

minas (Trecho incompreensível), acabou resultando em legislações internacionais as quais eu não tenho infelizmente, eu não tenho acesso.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Alexandre fica aqui o compromisso, eu gostaria de dividir aqui com os companheiros Ronald Rocha e o seu chara Alexandre Sales, para que a gente comece um movimento né, e os meus companheiros vão fazer o, nós ajudar fazer o encaminhamento, porque nós consideramos isso muito importante para que as gerações futuras e a atuais [sic], e a atual continue a desenvolver esse trabalho de resgate da memória.

**JOSÉ ALEXANDRE:** Eu gostaria de pedir um instante, se possível que o nosso depoente pudesse é dentro dessa fala do Pisequini, pudesse falar da trajetória dele, por quanto tempo, que no ponto de vista de nós leitores, do estado de minas gerais, do Brasil, além da importância política que ele teve com fonte de informação, no ponto de vista da história do nosso estado, do nosso país, e também da atuação dele como jornalista, como é um, uma, um ponto de resistência no jornalismo, é feito em Minas Gerais, no ponto de vista urbano, mas que ele pudesse falar o período que ele atuou nos jornais de Minas Gerais.

**JOSÉ CARLOS:** Assim eu comecei na, eu na verdade eu sou fruto da comissão de agitação e política do PCdoB. Eu comecei nos informativos do PCdoB, na verdade o primeiro jornal que eu, que eu trabalhei fazendo de tudo até no (Trecho incompreensível), Cristina bibliografa, foi o jornal O Bará, pertencente a Federação dos Trabalhadores Favelados de Minas Gerais, essa federação sofreu intervenção junto com o Coronel, em 1964 ou 65, e acabou sendo instinto.

**JOSÉ ALEXANDRE:** Você lembra o nome do Coronel?

**JOSÉ CARLOS:** Eu não me lembro o nome dele não, mas também não era daqueles repressivos, daqueles excessivamente....

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Linha de frente.

**JOSÉ CARLOS:** Exatamente. Não, parece que era um oficia do exercício que foi colocada naquela função e até disia [sía], tinha algum diálogo com os favelados aos quais eu tinha, na ocasião eu tinha contato né, com a exceção do presidente da federação Francisco Faria do Nascimento, que foi preso, foi perseguido, acabou preso, né, ele era funcionário da Alto Esporte, da empresa da, na época uma empresa muito forte de, concessionária da Chevrolet, era (Trecho incompreensível), mas no jornal....

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** Eu fui então, passei para o jornal do partido, na época (Trecho incompreensível) de novos mundos, funcionava na rua carijós, 121, entre Bahia e Espírito Santos. Um belo dia um tesoureiro do partido aqui em Minas falou, olha é, falou com o chefe de redação, (Trecho incompreensível) de Belo Horizonte, porque você não leva o José Alexandre lá para o diário da tarde. Tinha uma raia do diário da tarde, de um dentista que fazia cobertura sindical, era uma dentista de (Trecho incompreensível), mas que falava muito. Então resolveram demitiram se a companheira [sic], posso dizer assim, e eu fui ocupar a vaga dele, fazendo cobertura sindical, aí não saiu mais o diário da tarde até o que eles fechou a sete anos, quando entrou a concorrência e foi fechada pela direção da empresa, talvez em um ato intempestivo, não sei, não quero discutir coisas de empresa, de evolução da informática e enfim, lá em conversei com o repórter auxiliar, e uma legislação, nessa legislação é (Trecho incompreensível), ninguém consegui definir o que era repórter auxiliar, eu comecei entrar, na minha carteira profissional, repórter auxiliar, logo depois eu passei para repórter, e noticiarista redator, e editor, e terminei como editor internacional, da área que eu mais almejava, quando o jornal fechou, era editor internacional. Mas nesse período lá de 64, eu atuei em vários boletins e jornais do partido, uma, de boletins internos que só circulava aqui em minas, e até na voz da unidade, que era o jornal do canteiro central do partido, e tinha outra função, que era distribuir, ajudar a distribuir a voz da unidade no meio, (Trecho incompreensível) no meio da imprensa, então eu chegava na redação do estado de minas lotada, (Trecho incompreensível) quatro, seis páginas, dobrava e passava (Trecho incompreensível), o Nilton Gonçalves que foi meu companheiro (Trecho incompreensível), além disso, eu, isso era o que a gente chamava de trabalho legal, juntando com o ilegal, é eu trabalhava legalmente como funcionário do diário da tarde, tinha coluna também no estado de minas aos domingos, e não, e trabalho legal, e trabalhava com pseudônimo de Carlos Basílio, no jornal união, no jornal Novos Rumos. No período de 75 à 80, eu e José do Carmo, José do Carmo era da direção estadual do partido, criamos um jornal sindical, foi união sindical. A Magda não sei se tem, era para, era o contato que o partido tinha com o movimento sindical, e ajudava a divulgar ou tentar (Trecho incompreensível) pouco que restou do sindicalismo, que foi um arraso em 1964, todo mundo sabe.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Cada sindicato....

**JOSÉ CARLOS:** Houve intervenção, todo, praticamente todo sindicato, federações, e confederações mais afluentes do Brasil. Então a gente tentou restabelecer o contato com algumas dessas entidades, e levamos isso adiante, a pesar de (Trecho incompreensível) no período ainda da ditadura, e justamente quando o governo do General Gázio, onde ele dizia que estávamos em um período de abertura lenta e gradual, pegaram o nosso companheiro **JOSÉ CARLOS** Rocha em plena madrugada, levaram, isso está no processo, eu acho que eu vi, eu perguntei aqui, tinha um livro da comissão nacional dos bispos, (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** Exatamente. Ele, o levaram para um local inserto e não sabido da espeção que está lá [sic], e onde ele foi torturado, arduamente torturado. Nessa, na edição (Trecho incompreensível) que ele estava preso, eu no local do editorial que saia na página dois, eu coloquei um grande anuncio da qual, e por incrível que pareça, depois nós conseguimos receber...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Do anuncio...

**JOSÉ CARLOS:** O valor desse, foi a primeira e única vez que pegamos um anuncio de uma empresa multinacional, que foi (Trecho incompressível), enquanto nosso companheiro estava preso e eu coloquei um editorial, certo que o jornal estava sobre censuras, não tinha editorial....

**JOSÉ ALEXANDRE:** Era receita de bolo.

**JOSÉ CARLOS:** Era a nossa receita de bolo, foi o anuncio da (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** O Zé Alexandre sempre foi muito assim cuidadoso sabe, uma pessoa muito admirada, e uma pessoa muito cuidadosa assim sabe, sabia....

**JOSÉ CARLOS:** Até, até hoje eu busco através do meu blog...

**JOSÉ ALEXANDRE :** Há o blog, fala do blog do senhor...

**JOSÉ CARLOS:** Alexandre, a seguir essa mesma linha que eu iniciei já nos anos 62, 63, quando eu comecei atuar mais politicamente, e eu como, e como eu escrevi aqui nesse jornal de 2008, eu na verdade, eu sou com muito orgulho, filho de operários de Nova Lima, o meu pai trabalhou na mina de ouro velho, embora não tenha trabalhado no fundo da mina, ele trabalhava na carpintaria, na marcenaria da mina, mas um domingo ou outro, ia lá para a mina, para ajudar a escorar a, para prestar....

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** Algum acidente, e a minha mãe, eu sito aqui também, é Olinda Custodia, ela chegou a trabalhar no (Trecho incompreensível) curto período no local chamado redução da mina de ouro velho, eu acho que era uma local que separava pedra, eu não sei bem, talvez eu não....

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** A redução era a...

**JOSÉ CARLOS:** Concentração de ouro (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** É a parte que se pega aquele mais fino, ou o metal propriamente dito...

**JOSÉ CARLOS:** Eu sei que minha mãe trabalhou lá um período, mas o grande trabalho dela na verdade foi, meu pai trabalhava na mina, tinha (Trecho incompreensível) Jazz, e a minha mãe costurava né, fazia calças para (Trecho incompreensível) ali, abaixo da sede do Vila Nova, por ali.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** (Trecho incompreensível) justamente.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Está bom. Mais alguma questão Alexandre?

**JOSÉ CARLOS:** Não é isso. Eu quero situar na...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Gravando. É vamos gravar, pode, por favor.

**JOSÉ CARLOS:** É então eu vou recomeçar.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Isso.

**JOSÉ CARLOS:** Nova Lima era um setor onde a repressão aos fundistas era muito forte, o ante comunista era muito forte, e toda a minha família era extremamente católica e justamente quando a gente ia para as missas, para as procissões, a procissões do encontro e tal, a igreja na época, a igreja fala da igreja antes do vaticano segundo, era extremante versonária [sic], tinha um Padre, pode ter sido amigo aqui da família da [sic], do Campbell, mas é tinha um Padre chamado Padre Osvaldo, era extremamente versonário [sic], era defesa da companhia e ataque aos comunistas o tempo todo, então eu fui crescendo nessa, nessa igualdade comunista de um lado e ante comunista do outro, e eu ficava no (Trecho incompreensível)...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível) lá né.

**JOSÉ CARLOS:** Exatamente.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** Exatamente.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Foi retirada da vila da primeira comunhão porque era filha de comunista.

**JOSÉ CARLOS:** É tipo isso.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Com seis anos de idade.

**JOSÉ CARLOS:** Era uma perseguição terrível...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Perseguição muito grande.

**JOSÉ CARLOS:** Em tudo que é vista (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Lá em Nova Lima, né, igreja matriz de Nova Lima.

**JOSÉ CARLOS:** Felizmente, felizmente o vaticano, o cônsul do vaticano segundo mudou isso por inteiro, tanto é que os, nós comunista tinha inteiro contato, aqui nós temos a filha do Edgar, Edgar Amarin...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** A comissão, nós tivemos (Trecho incompreensível), fizemos alianças com os sindicatos dos bancários várias vezes, com o João (Trecho incompreensível), com Antônio Faria, (Trecho incompreensível) entrou de um lado e a Antônio Faria do outro...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** João (Trecho incompreensível) não, é me escapou o nome morreu também no...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** É Sinval?

**JOSÉ CARLOS:** Não. Não.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** O Jonas...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** O Sinval era...

**JOSÉ CARLOS:** João (Trecho incompreensível) era sindicato dos marceneiros, escapou o nome agora, o certo é que a gente sempre teve muitos contatos com esses, (Trecho incompreensível) são procurados, até um determinado período. Depois é não sei se o (Trecho incompreensível) pertenceu, depois da ação popular resolveu partir pro ato extremante oposto [*sic*]...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Não. Eu fui...

**JOSÉ CARLOS:** Levou a igreja de ultra versonária a extremamente progressiva e ante via, passou a partir, a defender a luta armada, que era um negócio que os comunistas jamais defendeu...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível) PCdoB.

**JOSÉ CARLOS:** Ou pelo menos de 1958 pra cá nunca defenderam a luta armada, apesar de que 15 de seus membros (Trecho incompreensível) central mortos pela ditadura notadamente de 64 à 75, mais no período de 75 da época da abertura lenta e gradual. Eu acho que...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** Exatamente.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Terapia.

**JOSÉ CARLOS:** Terapia. .

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Vamos então, mais alguma questão?

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Não. Quem tem (Trecho incompreensível) não tem.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Mais alguma questão José.

**JOSÉ CARLOS:** Não. Eu só agradeço a preferência aí, e peso desculpas que as vezes eu me entusiasmo com a, sempre fui mais de luta, de massas, de nadar com a bandeira do partido, levantar ela nas esquinas, isso não se usa mais, mas eu sempre, eu fui dessa época e participei dessa época junto com a Vania (Trecho incompreensível), e com os outros.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** É (Trecho incompreensível), me desculpa (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Ah sim.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Permite José Carlos Alexandre, se você tem algum depoimento sobre a ação do regime militar implantado em 64 lá em Nova Lima, (Trecho incompreensível) militar, pôs (Trecho incompreensível) em 64.

**JOSÉ CARLOS:** A repressão em 64 foi muito grande, o presidente do sindicato chamava se **JOSÉ ALEXANDRE** .

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** José Alexandre .

**JOSÉ CARLOS:** (Trecho incompreensível) e ele teve que fugir vestido de mulher né.  
3 Foi.

**JOSÉ CARLOS:** E foi preso, longe aqui de Minas Gerais...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Ele fugiu por itabirito (Trecho incompreensível), e depois ele foi para cachoeira do campo, e depois ele foi para o rio, ele foi preso na casa de parente em (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** Coincidentemente parece que o filho dele, me procuro por várias vezes, várias vezes, lá no jornal e etc, (Trecho incompreensível) trabalhava na polícia

federal em Brasília né, mas ele não mencionava nada do pai, como membro também da polícia federal. E eu era muito ligado ao José Alexandre , e várias vezes eu ocupei o microfone lá do teatro municipal, que eu ia lá fazer abertura, eles me chamavam para (Trecho incompreensível) eu entrava e falava sobre as condições dos trabalhadores, eu na condição de mais de operário também né, apesar de operário da notícia né, eu sempre participei, acompanhava a luta dos trabalhadores (Trecho incompreensível), nunca, ele nunca me recusou a palavra...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Papai tinha a maior admiração pelo José Alexandre ...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Mas tem notícias de prisões de...

**JOSÉ CARLOS:** (Trecho incompreensível) parece que Nova Lima se, se o Jurandir não desmentir, parece que foi (Trecho incompreensível) do Brasil, é o mundo dos maiores.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** 256.

**JOSÉ CARLOS:** Porque era a esposa e filhas dos trabalhadores é, nós anos de 63 até princípio de 64, até 1º de Abril de 64, participaram ativamente da luta com o salário, com, participamos da campanha com o 13º salário, eu me lembro perfeitamente, perfeitamente pelo salário família e outras vezes elas iam para as ruas e vinham em passeatas [sic], eu cheguei a vir em algumas, em passeatas de Belo, de Nova Lima até Belo Horizonte pra fazer reedificações salariais, e participar também de campanhas pelo 13º e pelo salário faria [sic], família. Lá então quando em 64 a Dona Maria José, era diretora, parece que da...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Dona Maria Silva.

**JOSÉ CARLOS:** Maria Silva...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Maria da Silva.

**JOSÉ CARLOS:** Maria Silva da, parece (Trecho incompreensível) Silva Imaculada Conceição...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Foi professora minha mais do Edson.

**JOSÉ CARLOS:** Sim. Maria Silva estava à frente, a frente dessa (Trecho incompreensível), parece que houve uma repressão muito, nunca mais tive...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Foi, ela foi até presa.

**JOSÉ CARLOS:** É. Não...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Ela foi presa...

**JOSÉ CARLOS:** Nunca mais tive notícia dela...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível) diretora da escola.

**JOSÉ CARLOS:** O Dazinho depois que foi, assim a assembleia legislativa cassou três deputados operários, o Zé Gomes Pimenta, o Dazinho Sinval Banbirga...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** E o (Trecho incompreensível) Juiz de Fora. Quando o Dazinho foi solto aqui no DOPS, eu fui lá e fiz uma entrevista com ele que saiu no mesmo dia, no diário da tarde, fui bem cedo e, para redação, tudo saiu, a matéria saiu no mesmo dia, a prisão dele, a libertação dele, lá de Nova Lima com ele tinha uma particularidade com um sindicalista presidente do sindicato, ele não deixou de trabalhar lá no fundo da mina, ele trabalhava lá pelo menos um período para não perder o vínculo com as bases e era ligado à igreja né, era (trecho incompreensível) outro lado da igreja.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Era da JOC?

**JOSÉ CARLOS:** Exatamente.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Esse PM tem esse material do PM? (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** Esse agora (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Deixa eu fazer um esclarecimento, uma das pessoas que vai participar desse grupo que vocês estão participando e nós estamos realizando é o Tarciso Delgado, ele tem um levantamento muito grande que ele foi advogado na época né, ele muito jovem né, ele foi procurado em Juiz de Fora, defendeu de graça, Tarciso é uma pessoa muito digna, ele defendeu de graça e ele escreveu o livro Tatuagens na Alma né, e esse livro...

**JOSÉ CARLOS:** Esse livro eu não tenho.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Não tem? Eu consigo para você. Porque ele, o Tarciso vai vir aqui por esses dias, então eu vou encomendar.

**JOSÉ CARLOS:** Mesmo o da Yvonne...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** O da Yone é mais difícil.

**JOSÉ CARLOS:** Como eu (trecho incompreensível) várias vezes eu não tenho mais os exemplares dela, é Morro Velho a extração do homem?

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Morro Velho a extração do homem.

**JOSÉ CARLOS:** E tem outro também que eu perdi é A Cortina de Ouro do Roberto Costa.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Mostra para ele.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Tá aqui, tá aqui ó. O Vitim trouxe para nós aqui.

**JOSÉ CARLOS:** (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Nós vamos digitalizar ele.

**JOSÉ CARLOS:** Também aborda um pouco a questão lá de Nova Lima.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Vamos então...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Vamos lá na homenagem.

**JOSÉ CARLOS:** 20 pras 6.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (Trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** Eu não sei se minha mulher continua aqui com meu menino.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** (trecho incompreensível).

**JOSÉ CARLOS:** Tava, tava aqui[sic]. (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Uai, eu não vi não.

**JOSÉ CARLOS:** Ontem ela recebeu uma homenagem aí dos 30 anos do Jornal MG Turismo, recebeu uma palma de ouro lá naquele buffet Catarina na Raja.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Ah eu vi.

**INTERLOCUTORES NÃO IDENTIFICADOS:** (Trecho incompreensível).

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Aquela palma barroca palma lá de Sabará.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Vamos, podemos encerrar?

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Podemos.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Então vamos encerrar agora às 17h47min, no dia 5 de maio a oitiva com o José Carlos Alexandre para o grupo três da subcomissão três da comissão da verdade em Minas Gerais, muito obrigado.

**JOSÉ CARLOS:** Eu que agradeço.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO:** Agradecemos.